

CO-019 - (21SPP-11577) - INFEÇÃO SARS-COV-2 NUMA SÉRIE DE DOENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA REUMÁTICA

Miguel Bernardo^{1,2}; Ana Teresa Melo^{1,3,4}; Filipe Pinheiro⁵; Mariana Rodrigues^{6,7}; Rita Torres⁸; Ana Filipa Mourão⁸; Sónia Carvalho⁹; João Nascimento¹⁰; Maria José Santos¹¹; Catarina Soares¹²; Marta Cabral⁷; Raquel Campilho Marques^{1,3,4}; Patricia Costa-Reis^{1,13}; Filipa Oliveira Ramos^{1,3,4}

1 - Unidade de Reumatologia Pediátrica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital São Pedro, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal; 3 - Serviço de Reumatologia e Doenças Ósseas Metabólicas, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal; 4 - Unidade de Investigação em Reumatologia, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; 5 - Serviço de Reumatologia, Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal; 6 - Unidade de Reumatologia Pediátrica e do Jovem Adulto, Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal; 7 - Hospital da Criança e do Adolescente, Hospital da Luz, Lisboa, Portugal; 8 - Serviço de Reumatologia, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal; 9 - Serviço de Reumatologia, Unidade de Famalicão, Centro Hospitalar do Médio Ave, Famalicão, Portugal; 10 - Unidade de Reumatologia Pediátrica, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal; 11 - Serviço de Reumatologia, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal; 12 - Serviço de Reumatologia, Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Ponte de Lima, Portugal; 13 - Serviço de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

Introdução e Objectivos

As manifestações clínicas associadas à infeção por SARS-CoV-2 em crianças saudáveis são habitualmente ligeiras. Contudo, não estão ainda bem definidos os riscos desta infecção em crianças com doença reumática.

Objetivo: Caracterização da infeção a SARS-CoV-2 em doentes pediátricos com doença reumática.

Metodologia

Estudo retrospectivo, multicêntrico e descritivo, baseado na colheita de dados clínicos de doentes reumáticos com infeção a SARS-CoV-2 entre Março de 2020 e Julho de 2021.

Resultados

Série de 36 doentes, 21 sexo feminino, idade mediana 14 [3-17] anos. Os diagnósticos mais comuns foram artrite idiopática juvenil (17/36), dermatomiosite juvenil (3/36) e uveíte idiopática (3/36). Fármacos modificadores de doença convencionais (csDMARDs) em uso por 17 doentes e 8 sob terapêutica biotecnológica (bDMARDs). Doença reumática ativa aquando da infeção em 4 doentes (baixa atividade). Sintomas em 25 doentes (69%): rinorreia (9), tosse (8), cefaleia (8), febre (8), fadiga (7), anosmia (7), mal-estar (6), mialgias (5), disgeusia (5), odinofagia (3), diarreia (2), náuseas (1), toracalgia (1) e conjuntivite (1). Nenhum doente necessitou de internamento ou tratamento dirigido e todos recuperaram sem sequelas. Em 7 doentes ocorreu alteração da medicação de base no decurso da infeção: suspensão de bDMARDs (3/8), redução de bDMARDs (1/8), suspensão de csDMARDs (3/17) e redução de csDMARDs (2/17). Apenas num doente, com dermatomiosite juvenil, que suspendeu bDMARDs, houve agravamento da doença de base.

Conclusões

Nesta série de crianças com doença reumática, a infeção por SARS-CoV-2 foi assintomática ou ligeira, sem necessidade de hospitalização ou tratamento específico e maioritariamente sem agravamento da doença de base.

Palavras-chave : SARS-COV-2, pediatria